

CSN confirma ter recebido propostas por cimenteira

Grupo espera levantar ao menos R\$ 15 bilhões com venda da unidade inteira

Por **Maria Clara Matos - Folhapress**

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) confirmou, nesta segunda-feira (10), que tem recebido propostas para a venda da sua subsidiária, CSN Cimentos. “A companhia informa que está em fase de análise das referidas propostas e que manterá seus investidores e o mercado em geral devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos adicionais relevantes”, escreveu Antonio Marco Campos Rabello, diretor-executivo de finanças e relações com investidores da siderúrgica.

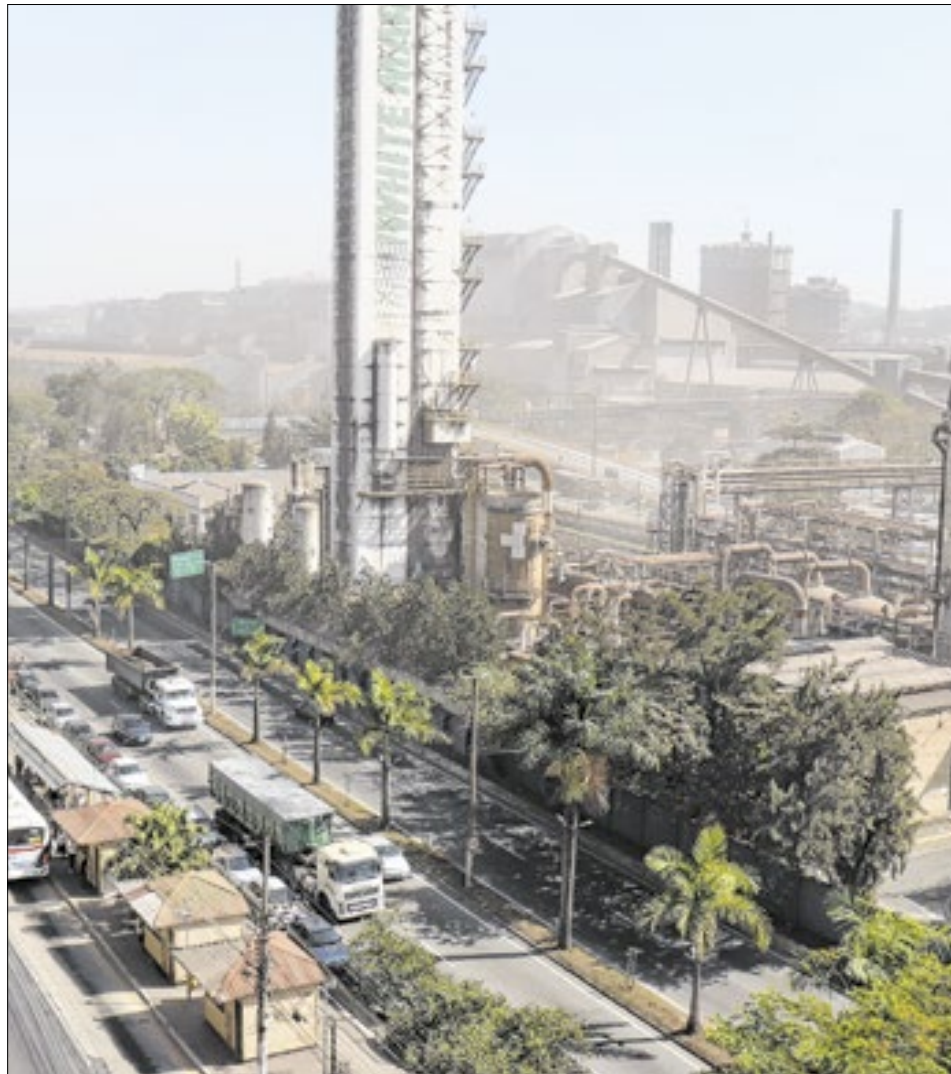
A agência de notícias Bloomberg informou, na semana passada, que a CSN está atrás de ao menos R\$ 15 bilhões para a venda da unidade inteira, e espera receber quatro propostas.

Controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, a J&F Investimentos teria ofe-

recido R\$ 10 bilhões pela unidade, além de concordar em assumir as diligências da CSN Cimentos. Os potenciais compradores podem incluir as empresas brasileiras Votorantim, Polimix, a italiana Cementir e uma produtora chinesa de cimento não identificada, segundo a Bloomberg.

Esse movimento ocorre em um cenário de piora nos indicadores financeiros da empresa. No fim de julho, a companhia estimou uma deterioração do seu prejuízo líquido entre R\$ 1,3 e R\$ 1,4 bilhão nos primeiros seis meses deste ano. No primeiro semestre de 2025, a empresa teve um prejuízo de R\$ 861,9 milhões.

A CSN também havia divulgado no fim do último mês uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior que venceriam em 2028, oferecendo novos papéis



Companhia Siderúrgica Nacional confirma que tem recebido propostas para a venda da sua subsidiária, CSN Cimentos

com vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores.

PREVISÃO DE PREJUÍZO

O balanço do segundo trimestre de 2026 da empresa será divulgado ainda esta semana: no próximo dia 12, após o fechamento do mercado. O prejuízo líquido no primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 861,9 milhões. Algo similar está sendo projetado para a dívida bruta e a dívida líquida ajustada. A primeira, pela previsão da CSN, deve atingir R\$ 54 bilhões, maior que os R\$ 50,4 bilhões regis-

trados no mesmo período do ano passado. Já a dívida líquida ajustada está prevista para R\$ 44 bilhões, ante os R\$ 40,5 bilhões de 2025.

Outros índices da saúde financeira da empresa, como o equivalente de caixa e o índice de alavancagem, devem ter aumentos leves e moderados, projeta a companhia.

Em relação ao vencimento da dívida, a CSN lançou uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior, oferecendo novos papéis com

vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores. A estratégia pode reduzir a pressão sobre o caixa nos próximos anos, mesmo em um período curto de tempo.

Como incentivo para que os credores aceitem a operação, a empresa pagará até US\$ 330 milhões (R\$ 1,6 bilhão) em dinheiro e oferecerá títulos com juros de 11% ao ano, acima dos 6,75% ao ano pagos atualmente. Os credores podem aceitar ou não a proposta dentro do prazo da oferta, ainda não divulgado.

‘Desenrola Adimplentes’ começa nesta terça-feira

Pedro **Peduzzi - Agência Brasil**

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras.

O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo

de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a nova etapa amplia o alcance do Desenrola, criado originalmente para renegociar dívidas de pessoas inadimplentes.

“O valor que a gente defende no Desenrola é o pagamento, em dia, das contas. Os depoimentos que a gente ouviu mostram isso: as pessoas queriam pagar, mas não estavam conseguindo. Voltaram agora, com essa ajuda do governo, a poder pagar em dia”, afirmou durante o lançamento das medidas.

Lançado em 2023, o Desenrola foi criado para facilitar a renegociação de dívidas e a recuperação financeira das famílias. Segundo o governo, o programa já benefi-



ARQUIVO

Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

ciou 7,5 milhões de famílias. A nova fase busca ampliar os incentivos também para consumidores que mantêm os pagamentos em dia.

ALERTA

Em meio a este e outros programas de renegociação de dívidas que vêm sendo implementados pelo

governo federal, o Ministério da Fazenda alertou para golpes que usam anúncios falsos, mensagens e links enviados pela internet para atrair pessoas interessadas.

Segundo a pasta, a renegociação é feita exclusivamente nas instituições financeiras, sem intermediação de sites específicos do governo ou envio de links por SMS e aplicativos.

Levantamento do NetLab/UFRJ identificou 544 anúncios fraudulentos nas plataformas da Meta entre abril e junho, dos quais 38% utilizavam inteligência artificial e 72% exploravam indevidamente a imagem do governo e de marcas conhecidas para conferir aparência de legitimidade às fraudes.